



ATA Nº 010/2023

Aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro de 2023, às 16h, no auditório da EMEF Edgar da Rosa Cardoso, no município de Fazenda Vilanova/RS, realizou-se assembleia geral da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), sob a coordenação do prefeito Venâncio Aires, Jarbas da Rosa, designado pela presidência para conduzir a reunião, tendo em vista que nesta data o presidente e prefeito de Estrela, Elmar André Schneider, cumpria agenda em Brasília/DF. Estiveram presentes os prefeitos de Fazenda Vilanova, Forquetinha, Westfália, Sério, Santa Clara do Sul, Bom Retiro do Sul, Poço das Antas, Arroio do Meio, Pouso Novo, Marques de Souza, Paverama e Colinas, e os vice-prefeitos de Forquetinha, Westfália, Teutônia e Progresso, além de secretários municipais e vereadores. O presidente Jarbas da Rosa abriu os trabalhos e convidou, para fazerem parte da Mesa Oficial o prefeito de Fazenda Vilanova, Amarildo da Silva; o vice-prefeito do município, Pedro Dorneles; a vice-presidente e prefeita de Poço das Antas, Vânia Brackmann, e o presidente do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas e vice-presidente da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, Júlio Salecker. Ele saudou a todos os presidentes e de imediato passou a palavra ao anfitrião, Amarildo da Rosa, que desejou as boas-vindas e destacou as potencialidades de Fazenda Vilanova, que no dia 22 festeja aniversário de emancipação. A data é comemorada com a Expofaz 2023, cuja abertura acontece nesta data, às 18h30min, e para a qual convidou os prefeitos. O presidente do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias Hidrográficas e vice-presidente da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, Júlio Salecker, e o diretor-presidente da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), José Scorsatto, foram os palestrantes na assembleia. Salecker falou sobre a função do Comitê Taquari-Antas, bacia que abrange 119 municípios, ressaltando que é formado por vários segmentos da sociedade e que suas decisões são tomadas para que haja água em quantidade e qualidade para todos. Citou a criação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, que adota as bacias hidrográficas como unidades básicas de planejamento e gestão. Lamentou, porém, que desde a criação, regulamentada pela Lei nº 10.350, de 30 de dezembro de 1994, muitos instrumentos não foram implementados como deveria. Entre eles está a cobrança pelo uso da água, cujos recursos devem ser destinados a obras e à gestão dos recursos hídricos na própria bacia, garantindo sua conservação e a dos recursos ambientais, com prioridade para ações preventivas. Salecker destacou ainda ações para mitigação de eventos extremos, como a enchente que ocorreu no mês setembro. Mencionou a necessidade



de construção de barragens de reservação e regularização; a dragagem dos rios Taquari e Jacuí; preservação de matas ciliares, APPs e banhados; política de Uso e Ocupação de Solo; cotas de risco e planos de aviso e evacuação. Já o diretor-presidente da FGTAS, José Scorsatto, falou sobre as atividades da instituição, que objetiva promover o acesso ao emprego e às formas alternativas de geração de renda, buscando o desenvolvimento social inclusivo e produtivo, por meio da implementação de políticas de trabalho e ação social. Ressaltou, em sua manifestação, os números positivos do emprego no Rio Grande do Sul, que de janeiro a agosto teve um saldo de 53.008 vagas, conforme o Caged, principalmente em setores como comércio e indústria. No Vale do Taquari, conforme Scorsatto, o saldo de criação de vagas também foi positivo nos primeiros oito meses deste ano, com destaque para o setor de serviços. Alguns municípios, no entanto, tiveram números negativos, fato que ele atribuiu à crise da Cooperativa Languiru. A assembleia contou ainda com a presença do deputado federal Alceu Moreira (MDB), que em sua manifestação aos presentes abordou, entre outros assuntos, a tramitação de projeto sobre o cálculo do ICMS sobre os integrados de aves e suínos, que evitará perdas aos municípios produtores. Em relação às enchentes que ocorreram na região no início de setembro, o parlamentar disse que até o momento “há muito discurso político, mas o dinheiro ainda não veio (aos municípios)”. Segundo ele, é o momento de parar com o discurso e chamar o governo para cobrar os recursos prometidos. “Aqui houve uma catástrofe, uma anormalidade, e desta forma a situação tem que ser tratada”, afirmou Moreira, que sugeriu, para a gestão do processo de enchente, um comitê com credibilidade para resolver a situação. Ainda prestigiaram a assembleia a Rainha e Princesas de Fazenda Vilanova; presidente da Associação Gaúcha Municipalista, Olmir Rossi; o ex-prefeito de Arroio do Meio e ex-presidente da Amvat, Sidnei Eckert; representante dos deputados Silvana Covatti e Covatti Filho, entre outros. Encerradas as manifestações o presidente informou ter recebido pedido de auxílio para recuperar o IML de Lajeado, pauta que será tratada em outra oportunidade devido ao adiantado da hora. Passou então a palavra ao anfitrião, prefeito Amarildo da Silva, que agradeceu a presença de todos e reforçou convite para a abertura oficial da Expofaz, que ocorre em seguida, às 8h30min. Nada mais havendo a tratar, o presidente Jarbas da Rosa agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

JARBAS DA ROSA
Prefeito de Venâncio Aires